Maio/2011

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Superior III
Analista de Sistemas - Desenvolvimento e Manutenção

Nome do Candidato: Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição: MODELO

Nº do Caderno: MODELO1

Nº do Documento: 0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001−0001−0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém as questões e espaços para o rascunho do estudo de caso.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, caso julgue necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá escrever as respostas do Estudo de Caso, a tinta, no Caderno de Respostas. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e Caderno de Respostas).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e o Caderno de Respostas do Estudo de Caso.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Primeiras estórias *é, certamente, o melhor livro para começar a entender Guimarães Rosa. Com uma variedade de temas e situações onde se encontram exemplares de vários tipos de conto – do fantástico ao anedótico, passando pelo psicológico, o autobiográfico e o satírico – Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio com uma estrutura mais assimilável pelo leitor, em consequência do próprio gênero conto. O tratamento que é dado aos temas também é diversificado: ora patético, ora jocoso, ora sarcástico, lírico, erudito e popular.*

A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada, mas reconhecível como a das obras anteriores, embora seu cenário seja apenas esboçado. E isso porque, como há um estilo Guimarães Rosa, há também um mundo, um universo Guimarães Rosa perfeitamente identificável, no sentido de que sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes, nem pelo calendário. É o espaço que circunscreve seus míticos personagens, e tão amplo como aquele outro, o mundo real, de cujos habitantes esses personagens são outras tantas facetas.

(Adaptado do texto de apresentação de **Primeiras estórias**, de Guimarães Rosa, retirado da quarta capa da 26ª edição – Ed. Nova Fronteira)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar:

(A) Ao qualificar de *míticos* os personagens do livro, o autor sugere não terem eles qualquer vínculo com as pessoas que de fato existem.

(B) **Primeiras estórias** é considerado pelo autor do texto como o melhor dos livros publicados por Guimarães Rosa.

(C) A diversidade presente em **Primeiras estórias** não se restringe à temática, mas se estende à composição dos próprios contos.

(D) Ainda que não tragam uma precisa demarcação geográfica – *latitudes e longitudes* –, todos os contos do livro se passam em torno da cidade onde nasceu Guimarães Rosa.

(E) A linguagem de **Primeiras estórias** é mais intrincada do que aquela utilizada nos outros livros de Guimarães Rosa.

2. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

(A) *O tratamento que é dado aos temas* = O tratamento que lhes é dado.

(B) *que circunscreve seus míticos personagens* = que os circunscreve.

(C) *para começar a entender Guimarães Rosa* = para começar a entendê-lo.

(D) *sua obra criou um âmbito próprio* = sua obra criou-o.

(E) *Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio* = Guimarães Rosa lhe mantém.

3. O verbo empregado pelo autor do texto no singular e que poderia igualmente ter sido empregado no plural, mantidos o sentido e a correção da frase, está em:

(A) *... um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes ...*

(B) *A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada ...*

(C) *... sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal ...*

(D) *... espaço que circunscreve seus míticos personagens ...*

(E) *... há também um mundo, um universo Guimarães Rosa ...*

4. Leia o texto abaixo e as afirmações I, II e III feitas em seguida.

Panorama *é o nome dado,* grosso modo*, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma* paisagem*, território,* cidade *ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante.*

A palavra foi originalmente cunhada na segunda metade do século XVIII pelo pintor irlandês Robert Barker para descrever suas pinturas "panorâmicas" de Edimburgo. O vocábulo é formado por dois termos do grego antigo – pan, que significa "total", e órama, que significa "vista".

(Adaptado de **http://pt.wikipedia.org/wiki/Panorama,** acessado em 09/03/2011)

I. A expressão *grosso modo* equivale a **de modo genérico.**

II. O segmento *originalmente cunhada* poderia ser substituído, preservando-se o sentido e a correção, por **gravada de modo original.**

III. Em *normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante,* a utilização do termo *normalmente* indica serem os pontos de observação mencionados os únicos que permitem caracterizar uma imagem como **panorâmica.**

Tendo como base o texto acima, está correto o que consta em

(A) I, somente.
(B) I e II, somente.
(C) II e III, somente.
(D) III, somente.
(E) I, II e III.

5. Leia os quadrinhos da tirinha abaixo.

(**Folha de S.Paulo,** ilustrada, 24.03.2011, p. E13)

É correto afirmar que o humor da tira provém principalmente

(A) do fato de o cavalo concordar com a observação do homem de chapéu de que *um cavalo assistindo à corrida de cavalo* é mesmo um absurdo.

(B) do uso equivocado da palavra *absurdo*, pois o leitor sabe que não há nada de inusitado ou incomum no envolvimento com o trabalho de quem *está de férias*.

(C) da posição dos dois personagens, que conversam sobre a corrida de cavalos, mas estão voltados de costas para ela, o que só é revelado no último quadrinho.

(D) da quebra das expectativas do leitor ao dar-se conta, no último quadrinho, de que o *absurdo* aludido no primeiro tem sentido diverso do imaginado.

(E) do jogo de palavras que se estabelece entre o *absurdo* referido no primeiro quadrinho e a última frase dita pelo cavalo, no último – *Faz sentido!*

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da redação.

I. A Gestão por Competências, alternativa aos modelos gerenciais tradicionalmente utilizados pelas organizações, propõem-se a orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes niveis da organização, as competências necessárias à consecussão de seus objetivos.

II. A proposta da Gestão por Competências é compreender quais são as competências organizacionais críticas para o sucesso empresarial, desdobrá-las em termos de competências profissionais e desenvolvê-las junto ao quadro de funcionários internos.

III. Na Gestão por Competências, direcionam-se as ações prioritariamente para o gerenciamento da lacuna de competências eventualmente existente na organização ou equipe, procurando suprimi-la ou minimizá-la.

IV. Minimizar eventuais lacunas de competências significam orientar e estimular os profissionais a eliminar as discrepânsias entre o que eles são capazes de fazer e o que a organização espera que eles façam.

(Adaptado de "Gestão por competências", **http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_por_compet%C3%AAncias,** acessado em 01/04/2011)

Estão redigidas de acordo com a norma culta APENAS as frases

(A) I e III.
(B) II e III.
(C) I e IV.
(D) I, II e IV.
(E) II, III e IV.

Atenção: As questões de números 7 e 8 referem-se ao texto abaixo.

Electra II∗

(...)

Electra II é
para mim
ponte-aérea
Rio-S. Paulo
é cartão
de embarque
na mão e vento
nos cabelos
é
subir a escada
e voar

Electra II
para mim
é a cidade
do alto a ponte
e a salgada
baía
e a Ilha
Fiscal
antes de pousar

(...)

Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont

mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos

como se me buscasse
pela cidade

(...)

∗ O mais famoso avião a operar, durante muitos anos, a ponte aérea Rio-São Paulo.

Ferreira Gullar

(**Muitas vozes**. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 4-8)

7. Os segmentos *Natural pois* e *mas nunca* aludem, respectivamente,

(A) ao que é próprio da natureza e ao que é artificial.

(B) à Ilha Fiscal e ao Electra II.

(C) ao acidental ou episódico e ao acontecimento previsto, rotineiro.

(D) ao previsto ou esperado e à súbita e inesperada aparição.

(E) à ponte aérea Rio-S. Paulo e ao aeroporto Santos Dumont.

8. Considere os versos abaixo.

Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont...

mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos

como se me buscasse
pela cidade

Reorganizados num único período em prosa, apresenta pontuação inteiramente adequada:

(A) Natural, pois encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas, nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas): espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.

(B) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas) espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.

(C) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse pela cidade.

(D) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont mas, nunca na rua Paula Matos ainda que, acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos: como se me buscasse pela cidade.

(E) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca, na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse – pela cidade.

Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Ingres é o mais contraditório dos pintores. Defendia valores eternos, imutáveis e, num certo sentido, retrógrados. Mas, de maneira involuntária, perverteu os princípios clássicos que proclamava e foi essencial para artistas da modernidade, como Picasso ou Matisse. Quando houve, em 1911, uma exposição de Ingres em Paris, Degas prestou-lhe uma homenagem única: já velho e cego, foi, ainda assim, para pelo menos passar a mão sobre a superfície das telas do grande mestre.

Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido, a um leque ou a um vaso, quanto aos braços, às espáduas, aos rostos. Nessa ausência de hierarquia, nesse universo de eternidades estáticas e objetivadas, instala-se o descompasso, o bizarro, o desconforto para o olhar. Não há pintor tão enigmático quanto esse mestre, que se queria conservador, claro e clássico.

(Adaptado de Jorge Coli. **Ponto de Fuga**, **Um estranho mestre.** São Paulo, Perspectiva, 2004, p. 189)

9. ... *se queria conservador, claro e clássico*. (2º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

(A) explica a razão por que nas obras de Ingres há excesso de *intensidade formal*, tendendo para o *bizarro*.

(B) reitera a observação feita anteriormente de que Ingres era adepto de *valores eternos, imutáveis*, que, no entanto, não se refletiam em suas obras.

(C) ironiza preceitos difundidos por escolas de Belas Artes do passado, que tolhiam a criatividade de artistas que cultivavam um relativo *desconforto para o olhar*.

(D) indica as principais qualidades formais da obra de Ingres, que, opondo-se aos modernistas, criava em suas obras um *universo de eternidades estáticas*.

(E) esclarece o fato de Ingres ter sido apenas tardiamente consagrado e reconhecido como *grande mestre* por artistas como Picasso e Matisse.

---

10. ... *os princípios clássicos que proclamava* ...

O verbo que se encontra flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

(A) *Não há pintor tão enigmático ...*

(B) *... foi essencial para artistas ...*

(C) *Defendia valores eternos ...*

(D) *... pelo menos passar a mão sobre ...*

(E) *Quando houve, em 1911 ...*

---

11. *Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido* ...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

(A) *Degas prestou-lhe uma homenagem única ...*

(B) *Ingres é o mais contraditório dos pintores.*

(C) *... já velho e cego, foi, ainda assim ...*

(D) *... perverteu os princípios clássicos ...*

(E) *Defendia valores eternos, imutáveis ...*

---

12. Diferentemente de outros pintores impressionistas de sua época, que, no entanto respeitava imensamente, Degas dedicou-se ..... estudar os efeitos que a luz artificial, em oposição ..... natural, impunha ..... cenas que retratava.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

(A) a - a - às

(B) a - à - às

(C) à - a - as

(D) à - à - as

(E) a - à - as

Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O modo de ser da personagem Ricardo II*, da peça* A tragédia do rei Ricardo II, *de William Shakespeare, parece elaborado para ilustrar a oscilação entre a pessoa e a sua função política. Em Ricardo a divisão interior é consubstancial, isto é, algo inerente ao seu modo de ser, podendo representar com maior clareza a dicotomia entre o* eu *e o* outro*, pressuposta na estrutura do mando. Quando alguém assume papel político, incorpora esse outro, que é quem precisa dos critérios de legitimação do mando. Mandar é tê-lo em si; quando ele se anula o sujeito fica reduzido à condição comum. Ao mesmo tempo arrogante e humilhado, Ricardo alterna a prepotência com a submissão e passa da confiança cega ao desalento, a ponto de abdicar antes que a abdicação lhe seja imposta. O processo se resolve na cena da abdicação, porque a dualidade da face e do seu reflexo é desfeita pela destruição do espelho. O homem absorveu o rei, como antes o rei absorvera o homem.*

(Adaptado de Antonio Candido. "A culpa dos reis: mando e transgressão no Ricardo II". **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 98)

13. Depreende-se da análise de Antonio Candido da peça de Shakespeare que o *eu* e o *outro* mencionados são, respectivamente, o

(A) rei que é deposto de seu trono e o rei que é alçado ao poder.

(B) sujeito que detém a autoridade e o mando, e o sujeito submisso que obedece àquele.

(C) monarca autoritário e prepotente, e aquele que é fraco e submisso aos súditos.

(D) homem equilibrado e seguro, e o sujeito deprimido e entregue às circunstâncias adversas.

(E) homem dotado de humanidade e o sujeito revestido da autoridade decorrente de sua posição.

14. ... *como antes o rei absorvera o homem*.

Passando-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

(A) seria absorvido.
(B) é absorvido.
(C) absorveu-se.
(D) fora absorvido.
(E) havia de absorver.

15. Considere as frases abaixo, construídas com palavras retiradas do texto (grafadas em negrito). A frase cuja redação está inteiramente de acordo com a norma culta é:

(A) Alguns acreditam que com o advento da chamada globalização o mundo foi **reduzido** entre uma pequena aldeia.

(B) É notável a **submissão** de certos animais acerca do dono.

(C) Não se pode afirmar que não haja **legitimação** sobre regras morais na sociedade contemporânea.

(D) Parece razoável propor que em todas as áreas do conhecimento há certa **dicotomia** à teoria e prática.

(E) Alguns críticos acreditam que a sensibilidade é **inerente** nos grandes artistas.

Legislação

16. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a declaração de nulidade do contrato administrativo

(A) não desconstitui qualquer efeito jurídico já produzido, tendo em vista que estes já são considerados atos jurídicos perfeitos.

(B) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, mas não desconstitui os já produzidos nos 180 dias anteriores.

(C) não opera retroativamente, uma vez que os efeitos jurídicos ordinários já foram produzidos.

(D) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.

(E) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir até o limite de 24 meses, mas não desconstitui os já produzidos.

17. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a licitação, na modalidade Convite,

(A) terá no mínimo três participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.

(B) ocorre entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.

(C) poderá ter o convite estendido a participantes cadastrados ou não que manifestarem seu interesse com antecedência de até doze horas da apresentação das propostas.

(D) terá no mínimo cinco participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.

(E) ocorre entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

18. Mario, comandante de aeronave, recebeu de órgão controlador de voo ordem para pousar. Posteriormente, ficou comprovado que a autoridade aeronáutica excedeu suas atribuições e, sem motivos relevantes, expediu esta ordem. Neste caso, a autoridade aeronáutica que expediu a ordem de pouso está sujeita à penalidade de

(A) advertência escrita e multa administrativa.

(B) suspensão por prazo que variará de 15 a 60 dias, conversíveis em multa.

(C) suspensão por prazo que variará de 60 a 120 dias, conversíveis em multa.

(D) advertência escrita, somente.

(E) suspensão por prazo que variará de 30 a 90 dias, conversíveis em multa.

19. Considere as seguintes assertivas a respeito da entrada e saída do Espaço Aéreo Brasileiro:

I. Toda aeronave proveniente do exterior fará, respectivamente, o primeiro pouso ou a última decolagem em aeroporto internacional.

II. A lista de aeroportos internacionais será publicada pela autoridade aeronáutica, sendo que suas denominações poderão ser modificadas mediante lei estadual, quando houver necessidade técnica dessa alteração.

III. Os aeroportos situados na linha fronteiriça do território brasileiro não poderão ser autorizados a atender ao tráfego regional, entre os países limítrofes, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns.

IV. As aeronaves brasileiras poderão ser autorizadas a utilizar aeroportos situados em países vizinhos, na linha fronteiriça ao Território Nacional, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns ou compartilhados.

De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, está correto o que consta APENAS em

(A) I e IV.

(B) I, II e III.

(C) I e III.

(D) I, II e IV.

(E) II e IV.

20. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, os aeródromos

(A) públicos e privados serão abertos ao tráfego através de autorização administrativa do Ministro da Defesa.

(B) civis poderão ser utilizados por aeronaves militares, mas os aeródromos militares não poderão ser utilizados por aeronaves civis, por expressa vedação legal.

(C) públicos poderão ser construídos, mantidos e explorados por concessão ou autorização.

(D) privados só poderão ser utilizados com permissão de seu proprietário, permitida a exploração comercial.

(E) públicos, enquanto mantida a sua destinação específica pela União, constituem universidades e patrimônios autônomos, dependentes do titular do domínio dos imóveis onde estão situados.

21. O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruído, o Plano de Zona de Proteção de Helipontos e os Planos de Zona de Proteção e Auxílios à Navegação Aérea serão aprovados por ato do

(A) Ministro da Justiça.

(B) Ministro da Defesa.

(C) Presidente da República.

(D) Ministro da Aeronáutica.

(E) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.

22. O contrato de arrendamento de aeronave deverá ser feito por instrumento

(A) público obrigatório, com a assinatura de uma testemunha, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.

(B) público obrigatório, com a assinatura de três testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.

(C) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e registrado no Cartório de Títulos e Documentos competente.

(D) público obrigatório, com a assinatura de duas testemunhas, facultado o seu Registro Aeronáutico Brasileiro.

(E) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.

23. A natureza de autarquia especial conferida à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é caracterizada, dentre outras, pelas seguintes particularidades:

(A) dirigentes sem mandato fixo e independência administrativa.

(B) dependência financeira e dirigentes com mandato fixo.

(C) subordinação hierárquica e autonomia financeira.

(D) independência administrativa e ausência de subordinação hierárquica.

(E) subordinação hierárquica e dependência financeira.

24. NÃO constitui competência da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:

(A) negociar, realizar intercâmbio e articular-se com autoridades aeronáuticas estrangeiras, para validação recíproca de atividades relativas ao sistema de segurança de voo, inclusive quando envolvam certificação de produtos aeronáuticos, de empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos aeronáuticos, para a aviação civil.

(B) representar o País junto aos organismos internacionais de aviação civil, inclusive nos assuntos relativos ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.

(C) proceder à homologação e emitir certificados, atestados, aprovações e autorizações, relativos às atividades de competência do sistema de segurança de voo da aviação civil, bem como licenças de tripulantes e certificados de habilitação técnica e de capacidade física e mental, observados os padrões e normas por ela estabelecidos.

(D) deliberar, na esfera administrativa, quanto à interpretação da legislação, sobre serviços aéreos e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, inclusive casos omissos, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União.

(E) firmar convênios de cooperação técnica e administrativa com órgãos e entidades governamentais, nacionais ou estrangeiros, tendo em vista a descentralização e fiscalização eficiente dos setores de aviação civil e infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.

25. João, servidor público civil do Poder Executivo Federal, retirou da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, documento pertencente ao patrimônio público. Já Maria, também servidora pública civil do Poder Executivo Federal, deixou de utilizar avanços técnicos e científicos do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
Sobre os fatos narrados, é correto afirmar que

(A) nenhuma das condutas narradas constitui vedação prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

(B) apenas João cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

(C) apenas Maria cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

(D) ambos praticaram condutas vedadas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

(E) João e Maria não estão sujeitos a Código de Ética; portanto, suas condutas, ainda que eventualmente irregulares, deverão ser apreciadas na seara própria.

---

26. No que concerne aos serviços aéreos,

(A) as concessões ou autorizações para os serviços aéreos públicos serão regulamentadas pelo Poder Legislativo, através de sua competência exclusiva, e somente poderão ser cedidas ou transferidas mediante anuência da autoridade competente.

(B) os serviços aéreos privados são os realizados, com remuneração, em benefício do próprio operador, compreendendo, dentre outras, as atividades aéreas de recreio ou desportivas.

(C) os proprietários ou operadores de aeronaves destinadas a serviços aéreos privados, sem fins comerciais, necessitam de autorização para suas atividades aéreas, fornecida após recebimento das informações prévias sobre voo planejado.

(D) a exploração de serviços aéreos públicos dependerá sempre da prévia concessão, quando se tratar de transporte aéreo não regular, ou de autorização no caso de transporte aéreo regular.

(E) o transporte aéreo de mala postal poderá ser feito, com igualdade de tratamento, por todas as empresas de transporte aéreo regular, em suas linhas, atendendo às conveniências de horário, ou mediante fretamento especial.

---

27. Nos termos do Código Brasileiro de Aeronáutica, o explorador da aeronave responde pelos danos a terceiros na superfície, causados, diretamente, por aeronave em voo. Considere hipótese específica em que quem pilotava a aeronave, causadora dos danos a terceiros na superfície, era o preposto do explorador, inexistindo qualquer causa legal excludente de responsabilidade.
Acerca do fato narrado,

(A) responderá pelos danos o explorador.

(B) trata-se de hipótese de responsabilidade subsidiária, isto é, o explorador somente responderá caso os danos não possam ser ressarcidos pelo preposto.

(C) responderá pelos danos o preposto, não havendo qualquer responsabilidade por parte do explorador.

(D) o explorador e o preposto responderão em igualdade de condições, isto é, cada um arcará com metade dos prejuízos causados.

(E) trata-se de hipótese em que inexiste qualquer responsabilidade pelos danos causados.

28. O atraso injustificado na execução do contrato administrativo sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato. Referida multa

(A) pode ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pela Administração Pública ao contratado.

(B) não corresponde à sanção administrativa prevista na Lei nº 8.666/1993.

(C) impede que a Administração Pública aplique outras sanções previstas na Lei nº 8.666/1993.

(D) não pode ser superior ao valor da garantia prestada pelo contratado.

(E) não pode, em qualquer caso, ser cobrada judicialmente.

---

29. O pregão, previsto na Lei nº 10.520/2002,

(A) não poderá ser adotado para a aquisição de bens e serviços comuns.

(B) corresponde à modalidade de licitação em que a disputa não poderá ser feita por meio de propostas e lances em sessão pública.

(C) poderá ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia de informação, nos termos de regulamentação específica.

(D) corresponde à modalidade de licitação destinada apenas à União Federal.

(E) trata de modalidade licitatória em que não são aplicáveis, subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/1993, dada a especificidade da disciplina legal que lhe é aplicável.

---

30. O Comandante de Aeronave

(A) não tem seu nome constante do Diário de Bordo.

(B) poderá, sob sua responsabilidade, adiar ou suspender a partida da aeronave, quando julgar indispensável à segurança do voo.

(C) poderá delegar a outro membro da tripulação as atribuições que se relacionem com a segurança do voo.

(D) não é responsável pela guarda de bagagens despachadas, ainda que lhe sejam asseguradas pelo proprietário ou explorador condições de verificar a quantidade e estado das mesmas.

(E) é responsável pela segurança da aeronave, porém não pela operação da mesma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No tocante à abrangência do escopo, na sequência do mais reduzido e específico para o mais abrangente e alinhado à estratégia da organização, encontram-se os processos de gerenciamento de

(A) projeto, de portfólio e de programa.
(B) programa, de portfólio e de projeto.
(C) portfólio, de projeto e de programa.
(D) projeto, de programa e de portfólio.
(E) programa, de projeto e de portfólio.

32. Os escritórios de gerenciamento de projetos (PMO) podem ser de

I. esfera departamental para apoio a diversos projetos simultâneos.
II. gestão dos projetos interdepartamentais.
III. planejamento estratégico dos projetos e gestão do conhecimento empresarial.
IV. projeto específico separado das operações da empresa.

Um escritório de projeto corporativo atua em

(A) III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I, II, III e IV.

33. O Termo de Abertura do Projeto é a saída do processo "Desenvolver o termo de abertura do projeto", que está vinculado no PMBOK à uma área de conhecimento denominada

(A) Iniciação.
(B) Integração.
(C) Planejamento.
(D) Aquisições.
(E) Escopo.

34. Segundo o PMBOK, o resultado "Atualizações do registro dos riscos" NÃO é uma saída do processo:

(A) monitorar e controlar os riscos.
(B) planejar as respostas aos riscos.
(C) realizar a análise quantitativa dos riscos.
(D) realizar a análise qualitativa dos riscos.
(E) identificar os riscos.

35. Sobre nível de serviço ITIL, considere:

I. Acordos de nível de serviço.
II. Acordos de nível operacional.
III. Contratos de suporte.
IV. Processos de gestão de serviços.

O gerenciamento de nível de serviço (SLM) é o processo responsável pelo cumprimento das metas acordadas de nível de serviço por meio de

(A) I, II, III e IV.
(B) I, II e IV, apenas.
(C) I, III e IV, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I e IV, apenas.

36. Na etapa Estratégia de Serviço do ITIL, para avaliar o custo de se possuir um item de configuração no ciclo de vida completo, não apenas o custo inicial ou o preço de compra, bem como para se obter ajuda na tomada de decisões de investimentos, usa-se uma metodologia denominada

(A) TCO – Custo total de propriedade.
(B) TCU – Custo total de utilização.
(C) TCS – Custo total do serviço.
(D) TCI – Custo total do investimento.
(E) ROI – Retorno sobre o investimento.

37. No estágio de Melhoria Contínua de Serviço (CSI) do ITIL, para uma efetiva implementação da melhoria, são definidos os processos fundamentais:

(A) *Change Management, Knowledge Management* e *Service Validation and Testing.*
(B) *7-Step Improvement Process, Service Measurement* e *Service Reporting.*
(C) *7-Step Improvement Process, Service Measurement* e *Knowledge Management.*
(D) *7-Step Improvement Process, Knowledge Management* e *Service Validation and Testing.*
(E) *Service Measurement, Change Management* e *Knowledge Management.*

38. O princípio básico do modelo CobiT estabelece que os

..I.. são gerenciados pelos ..II.. para atingir os III que

respondem aos ..IV..

As lacunas I, II, III e IV são preenchidas correta e respectivamente por:

(A) requisitos de negócios, objetivos de TI, recursos de TI e processos de TI.
(B) requisitos de negócios, processos de TI, objetivos de TI e recursos de TI.
(C) processos de TI, objetivos de TI, recursos de TI e requisitos de negócios.
(D) recursos de TI, processos de TI, objetivos de TI e requisitos de negócios.
(E) recursos de TI, objetivos de TI, requisitos de negócios e processos de TI.

39. A transparência dos custos, do valor e dos riscos é identificada como uma das mais importantes metas para a governança de TI. No CobiT, embora outras áreas contribuam, a transparência é primariamente atingida pela área de foco na governança de TI denominada:

(A) Alinhamento estratégico.
(B) Entrega de valor.
(C) Gestão de riscos.
(D) Gestão de recursos.
(E) Mensuração de desempenho.

40. "As práticas existentes são formalizadas por meio de procedimentos padronizados, documentados e comunicados através de treinamento, porém, desvios não são detectados apesar do cumprimento dos processos ser mandatório." Esta situação caracteriza, segundo o CobiT, que os processos de TI se encontram no nível de maturidade

(A) 1 – Inicial/Ad hoc.
(B) 2 – Repetível, porém intuitivo.
(C) 3 – Processo definido.
(D) 4 – Gerenciado e mensurável.
(E) 5 – Otimizado.

41. O CMMI-DEV (versão 1.2) dispõe de diretrizes para monitorar, mensurar e gerenciar processos de desenvolvimento. Um dos principais componentes da estrutura do CMMI é a Área de Processos, que se trata de

(A) um conjunto de práticas inter-relacionadas que, quando executadas coletivamente, satisfazem um conjunto de metas consideradas importantes para realizar melhorias significativas em uma determinada área.

(B) especificamente metas relacionadas a uma determinada área de processo, que descrevem o que deve ser realizado para assegurar que esta esteja efetivamente implementada.

(C) metas comuns apenas, compartilhadas por múltiplas áreas de processo, que, quando atingidas dentro de uma área de processo específica, podem indicar se está sendo planejada e implementada de forma efetiva, replicável e controlada.

(D) descrições das atividades consideradas importantes para atingir suas respectivas metas genéricas e que garantem a institucionalização efetiva, repetível e controlada das áreas de processo.

(E) descrições das atividades consideradas importantes para o atendimento de suas respectivas metas específicas. Podem ser detalhadas em subpráticas e possuem como saídas os produtos de trabalho típicos.

42. Na abordagem de implementação por estágios, representam áreas de processo que precisam ser desenvolvidas para que o nível de maturidade 2 do CMMI seja atingido pela organização:

(A) Inovação e Disseminação Organizacional (OID) e Análise e Resolução de Causas (CAR).

(B) Gestão de Requisitos (REQM) e Planejamento do Projeto (PP).

(C) Desempenho do Processo Organizacional (OPP) e Gestão Quantitativa do Projeto (QPM).

(D) Desenvolvimento de Requisitos (RD) e Foco no Processo Organizacional (OPF).

(E) Gestão de Riscos (RSKM) e Gestão Integrada do Projeto (IPM).

43. O MPS.BR (Melhoria de Processo do *Software* Brasileiro) segue as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria de processos de *software* para atender de forma adequada ao contexto das empresas brasileiras. Sobre esse modelo, é correto afirmar que

(A) foi criado no Uruguai para atender ao MERCOSUL e melhorado no Brasil pela Petrobras.

(B) não possui forte interação Universidade-Empresa.

(C) possui avaliação anual das empresas implantadas.

(D) seu principal ponto fraco é não possuir compatibilidade plena com CMMI e com normas ISO/IEC.

(E) possui sete níveis de maturidade, o que possibilita uma implantação mais gradual e adequada a pequenas empresas.

44. Representam áreas de processo que precisam ser desenvolvidas para que o nível de maturidade F do MPS.BR seja atingido pela organização:

(A) Inovação e implantação na organização e Análise de causas e resolução.

(B) Análise de decisão e resolução e Gerência de riscos.

(C) Treinamento, avaliação e melhoria do processo organizacional, Definição do processo organizacional e Adaptação do processo para gerência de projeto.

(D) Medição, Gerência de configuração, Aquisição e Garantia da qualidade.

(E) Gerência de requisitos e Gerência de projetos.

45. Para gerenciar uma equipe de desenvolvimento de *software*, que utiliza a metodologia ágil XP,

(A) não se permite a presença constante do cliente durante o desenvolvimento do projeto para não haver interferência na interpretação dos requisitos.

(B) é necessário adotar medidas para que os desenvolvedores trabalhem mais de 40 horas semanais fazendo horas extras, para agilizar o desenvolvimento e concluir o projeto em menos tempo.

(C) a programação deve ser feita em dupla, onde dois programadores trabalham em um único computador. Um desenvolvedor implementa o código, enquanto outro observa continuamente o trabalho que está sendo feito, procurando identificar erros sintáticos e semânticos.

(D) um nível médio de complexidade de programação deve ser definido de modo que satisfaça os requisitos atuais e futuros.

(E) uma entrega de versões do *software* a cada seis meses deve ser cumprida, contemplando o maior número possível de requisitos.

46. A principal metodologia tradicional utilizada no desenvolvimento de *software* é o modelo clássico também conhecido como cascata ou sequencial. Nesse modelo,

(A) cada etapa tem associada ao seu término uma documentação que deve ser aprovada para que a etapa posterior possa ter início.

(B) o projeto é dividido em fases de maneira flexível.

(C) o custo das alterações do *software* diminui à medida que o desenvolvimento progride.

(D) utiliza-se o desenvolvimento incremental e iterativo.

(E) os requisitos não podem ser estáveis.

47. Analise os itens a seguir sobre as estratégias de teste para *softwares* convencionais:

I. Uma estratégia de teste que é escolhida normalmente por uma boa parte das equipes de *software* adota uma visão incremental do teste, começando com o teste de unidades individuais de programa, avançando para testes projetados a fim de facilitar a integração das unidades e culmina com testes que exercitam o sistema construído.

II. O teste de unidade focaliza o esforço de verificação na maior unidade de projeto do *software:* o componente ou módulo de *software.*

III. O teste de unidade enfoca a lógica interna de processamento e as estruturas de dados dentro dos limites de um componente.

IV. No teste de unidade, a interface do módulo é testada para garantir que a informação flui adequadamente para dentro e para fora da unidade de programa que está sendo testada.

Está correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III, apenas.
(D) II, III e IV, apenas.
(E) I, III e IV, apenas.

48. A métrica análise por pontos de função foi desenvolvida na década de 1970, como uma forma de medir *software.* Analise os itens a seguir relacionados a essa métrica:

I. Considera mais importante o número de linhas de código do que as funcionalidades criadas.

II. Pode ser aplicada antes do código ser escrito, baseando-se na descrição arquitetural do projeto.

III. É dependente da tecnologia utilizada no desenvolvimento.

IV. Dois programas muito diferentes podem possuir a mesma contagem de pontos de função.

Está correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.
(B) II e IV, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) I, II e III, apenas.
(E) I e III, apenas.

49. A engenharia de requisitos ajuda os engenheiros de *software* a compreender melhor o problema que eles vão trabalhar para resolver. Ela inclui um conjunto de tarefas que levam a um entendimento de qual será o impacto do *software* sobre o negócio, do que o cliente quer e de como os usuários finais vão interagir com o *software.* A função de negociação no processo de engenharia de requisitos

(A) especifica, revisa e valida o problema de modo a garantir que seu entendimento e o entendimento do cliente sobre o problema coincidam.

(B) refina e modifica os requisitos. É uma ação de modelagem de análise composta de várias tarefas de modelagem e refinamento.

(C) define quais são as prioridades, o que é essencial, o que é necessário. Clientes, usuários e outros interessados são solicitados a ordenar os requisitos e depois discutir os conflitos de prioridade.

(D) ajuda o cliente a definir o que é necessário.

(E) define o escopo e a natureza do problema a ser resolvido.

50. Os produtos de trabalho resultantes da engenharia de requisitos são avaliados quanto à qualidade durante a etapa de validação de requisitos. Analise os itens a seguir referentes a essa etapa:

I. Um dos principais mecanismos de validação de requisitos é a avaliação técnica formal.

II. O modelo de análise pode garantir que os requisitos foram consistentemente declarados.

III. É frequentemente útil examinar cada requisito em face de um conjunto de questões do tipo *checklist.*

IV. A equipe de revisão que avalia os requisitos inclui apenas pessoas com conhecimento técnico na área de TI, como engenheiros de *softwares,* desenvolvedores etc.

Está correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.
(B) II e IV, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) II, III e IV, apenas.
(E) I, II e III, apenas.

51. De certo modo, o Processo Unificado é uma tentativa de apoiar-se nos melhores recursos e características dos modelos convencionais de processo de *software,* porém, de caracterizá-los de modo que implementem muitos dos melhores princípios de desenvolvimento ágil de *software.* Com base nessa afirmação, é correto dizer que o Processo Unificado

(A) prevê requisitos estáveis e desenvolvimento em uma sequência de etapas sem a participação do cliente.

(B) divide o projeto em fases de uma maneira inflexível e, após a fase de desenvolvimento, não se prevêem mudanças das especificações.

(C) sugere que o *software* seja todo planejado e documentado antes de ser implementado.

(D) sugere um fluxo de processo que é iterativo e incremental, dando a sensação evolucionária que é essencial no desenvolvimento moderno de *software.*

(E) reconhece que a comunicação com o cliente é importante, entretanto dispensa os métodos diretos para descrever a visão do cliente de um sistema.

52. Para captar os requisitos funcionais de um sistema pode-se utilizar a UML. O diagrama mais adequado para essa finalidade é o diagrama de

(A) casos de uso.

(B) atividades.

(C) colaboração.

(D) classes.

(E) comunicações.

53. No Java, um tipo inteiro (int) utiliza quatro *bytes* para armazenamento. A faixa máxima possível de valores inteiros para se armazenar em uma variável do tipo primitivo int é de:

(A) –8388608 a 8388607.

(B) –128 a 127.

(C) –32768 a 32767.

(D) –9223372036854775808 a 9223372036854775807.

(E) –2147483648 a 2147483647.

54. Na modelagem ER não foi prevista a possibilidade de associar uma entidade com um relacionamento ou então de associar dois relacionamentos entre si. Na prática, quando estamos construindo um novo modelo ER ou modificando um modelo ER existente, surgem situações em que é desejável permitir a associação de uma entidade a um relacionamento. Isso ocorre com frequência quando se detecta

(A) a necessidade de utilizar a 1FN.

(B) generalização e especialização.

(C) relacionamento com grau (cardinalidade) 1 para 1.

(D) relacionamento com grau (cardinalidade) n para n.

(E) relacionamento com grau (cardinalidade) 1 para n.

55. Sobre orientação a objetos, é correto afirmar:

(A) Uma classe é o projeto do objeto. Ela informa à máquina virtual como criar um objeto de um tipo específico. Cada objeto criado a partir da classe terá os mesmos valores para as variáveis de instância da classe.

(B) Um relacionamento de herança significa que a superclasse herdará as variáveis de instância e métodos da subclasse.

(C) Uma interface é uma classe 100% abstrata, ou seja, uma classe que não pode ser instanciada.

(D) Os objetos têm seu estado definido pelos métodos e seu comportamento definido nas variáveis de instância.

(E) A principal regra prática do encapsulamento é marcar as variáveis de instância como públicas e fornecer métodos de captura e configuração privados.

56. Representa uma desvantagem do uso de AJAX:

(A) Troca mensagens entre o cliente e o servidor de forma assíncrona, ou seja, envia requisições e continua o processamento sem precisar aguardar a resposta.

(B) Trata-se principalmente de JavaScrip que executa no navegador do usuário. Se for desativado o processamento do JavaScript no navegador, a aplicação pode falhar.

(C) Recebe respostas às requisições na mesma página sem a necessidade de refresh.

(D) Executa os processos em paralelo às requisições/respostas.

(E) Manipula o conteúdo XML nas aplicações para desktop de forma simples.

57. Para que um arquivo XML seja válido é necessário que ele esteja bem formatado e possua uma Declaração de Tipo de Documento (DTD). Analise a DTD seguinte:

```
<!DOCTYPE loja [
<!ELEMENT loja (produto+)>
<!ELEMENT produto (nome, distribuidor+, cor?, preco*,
      (quantidade|peso))>
<!ELEMENT nome (#PCDATA)>
<!ELEMENT distribuidor (#PCDATA)>
<!ELEMENT cor (#PCDATA)>
<!ELEMENT preco (#PCDATA)>
<!ELEMENT quantidade (#PCDATA)>
<!ELEMENT peso (#PCDATA)>
]>
```

É correto afirmar que

(A) a DTD descreve que o documento possui um elemento-raiz chamado <produto>.

(B) o elemento <produto> deve possuir em seu interior obrigatoriamente um elemento <nome>, um ou mais elementos <distribuidor>, zero ou um elemento <cor>, zero ou muitos elementos <preco> e obrigatoriamente um elemento <quantidade> ou <peso>. A DTD descreve que o documento possui um elemento-raiz chamado <produto>.

(C) o conteúdo dos elementos XML sempre será interpretado pelo analisador sintático do navegador como valor numérico, por isso deve ser do tipo #PCDATA.

(D) o tipo #PCDATA é utilizado para descrever o conteúdo de atributos e não de elementos XML.

(E) o elemento <produto> deve possuir em seu interior obrigatoriamente um ou muitos elemento <cor>.

58. Para fazer a modelagem de um padrão de projeto *(design pattern)* utilizando a UML é DESNECESSÁRIO

(A) entender o padrão de projeto como uma colaboração representada com suas partes estruturais e comportamentais.

(B) fazer a modelagem do mecanismo como uma colaboração, fornecendo seus aspectos estruturais, assim como os aspectos comportamentais.

(C) identificar as soluções específicas e particulares para o problema básico e reificá-la como um mecanismo.

(D) identificar os elementos do padrão de projeto que devem ser vinculados aos elementos em um contexto específico e representá-los como parâmetros para colaboração.

(E) identificar as soluções comuns para o problema básico.

59. O método de ordenação *QuickSort* (ordenação rápida) é um método sofisticado de ordenação de vetores que

(A) considera em cada passo somente um único elemento sucessor na sequência fonte e todos os elementos do vetor destino para encontrar o ponto correto da inserção.

(B) ordena todos os elementos que estiverem a intervalos de 4 posições entre si na sequência corrente.

(C) é baseado nos princípios de ordenação por inserção direta através de incrementos decrescentes.

(D) é baseado no fato de que as permutações devem ser preferencialmente empregadas para pares de elementos que guardem entre si distâncias grandes, com a finalidade de se conseguir uma eficiência maior.

(E) é baseado nos princípios de ordenação por seleção direta que consiste na seleção repetitiva da menor dentre as chaves de n elementos, e depois dentre os n-1 elementos restantes, e assim por diante.

60. De acordo com a ISO/IEC 27002:2005, convém que a análise/avaliação de riscos:

I. inclua um enfoque sistemático de estimar a magnitude do risco (análise de riscos) e o processo de comparar os riscos estimados contra os critérios de risco para determinar a significância do risco (avaliação do risco).

II. também seja realizada periodicamente, para contemplar as mudanças nos requisitos de segurança da informação e na situação de risco, ou seja, nos ativos, ameaças, vulnerabilidades, impactos, avaliação do risco e quando uma mudança significativa ocorrer.

III. tenha um escopo claramente definido para ser eficaz e inclua os relacionamentos com as análises/avaliações de riscos em outras áreas, se necessário.

IV. seja realizada de forma metódica, capaz de gerar resultados comparáveis e reproduzíveis.

Está correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.
(B) I, II e IV, apenas.
(C) II, III e IV, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) II e IV, apenas.

ESTUDO DE CASO

Instruções: Em conformidade com o Capítulo VIII, *DA PROVA DE ESTUDO DE CASO PARA TODOS OS CARGOS, constante do Edital de Abertura de Inscrições nº 01/2011.01, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que apresentar qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado, devendo-se, portanto, observar os limites máximos para cada questão, conforme espaços já planejados para eventual rascunho neste Caderno de Questões.*

Uma organização governamental está reestruturando a área de Tecnologia da Informação e todos os seus processos passam por revisões e são reformulados com base nas melhores práticas do mercado, definidas nos *frameworks* de Governança de TI.

Considerando os dados, responda ao que se pede nas Questões 1 e 2.

QUESTÃO 1

Os padrões de projeto são estruturas comuns e recorrentes, úteis para criar *software* orientado a objetos reutilizável, e que devem ser documentados, estudados e aplicados na organização. Pede-se identificar e descrever os padrões de projeto do tipo Criação, que são aqueles que abstraem o processo de criação de objetos a partir da instanciação de classes.

Utilize, no máximo, 30 linhas para sua resposta.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

QUESTÃO 2

Um diagrama de caso de uso da UML é usado para descrever graficamente um subconjunto do modelo para simplificar a comunicação. Um modelo de caso de uso textual é representado pelas especificações de caso de uso. Pede-se elaborar uma Especificação do Caso de Uso "Fazer o Login", para que seja um modelo padrão para os projetos de sistemas na organização.

Utilize, no máximo, 30 linhas para sua resposta.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO